

## **Demonstrações Contábeis**

### **STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

31 de dezembro de 2010 e 2009  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2010 e 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Acs  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**  
Recife - PE

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O balanço patrimonial, da Companhia STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., referente aos saldos de 01 de janeiro de 2009, preparados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil nessa data, apresentados como base para a preparação dos balanços de abertura mencionados na Nota Explicativa 4, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 21 de janeiro de 2009, sem ressalvas e sem parágrafos de ênfase.

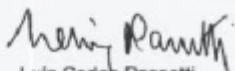
Como parte de nossa auditoria das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4 que foram efetuados para alterar os balanços de abertura em 1º de janeiro de 2009. Concluímos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

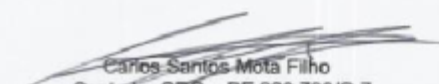
##### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como informação suplementar, cuja apresentação é requerida pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recife (PE), 25 de março de 2011

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-PE

  
Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3-S-PE

  
Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC – PE 020.728/O-7

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>1/1/09</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<b>23.000</b>	22.180	29.330
Concessionárias e permissionárias (Nota 6)	<b>12.502</b>	11.998	11.278
Ativo financeiro indenizável (Nota 8)	<b>114.953</b>	111.552	107.338
Tributos e contribuições sociais (Nota 7)	<b>128</b>	479	401
Outros	<b>1.332</b>	792	248
Total do ativo circulante	<b>151.915</b>	147.001	148.595
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Cauções e depósitos vinculados (Nota 11)	<b>3.000</b>	3.000	2.998
Ativo financeiro indenizável (Nota 8)	<b>519.875</b>	502.402	492.385
Imobilizado	<b>518</b>	134	114
Intangível	<b>286</b>	249	91
Total do ativo não circulante	<b>523.679</b>	505.785	495.588
Total do ativo	<b>675.594</b>	652.786	644.183

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>1/1/09</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	<b>835</b>	227	494
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	<b>10.668</b>	10.271	9.935
Taxas regulamentares (Nota 10)	<b>3.058</b>	2.437	2.261
Tributos e contribuições sociais (Nota 7)	<b>7.192</b>	8.052	6.713
Dividendos (Nota 15)	-	19.739	20.062
Provisão para compensação ambiental – IBAMA (Nota 13)	<b>2.531</b>	3.133	3.136
Outros	<b>536</b>	470	370
Total do passivo circulante	<b>24.820</b>	44.329	42.971
Não circulante			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	<b>232.110</b>	242.708	256.340
Tributos diferidos (Nota 11)	<b>22.655</b>	19.166	16.511
Provisão para contingências (Nota 14)	<b>1.454</b>	1.407	1.394
Fornecedores	<b>500</b>	500	500
Outros	<b>497</b>	928	1.774
Total do passivo não circulante	<b>257.216</b>	264.709	276.519
Patrimônio líquido			
Capital social (Nota 15)	<b>220.316</b>	212.162	204.666
Reservas de lucros (Nota 15)	<b>173.242</b>	131.586	120.027
Total do patrimônio líquido	<b>393.558</b>	343.748	324.693
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>675.594</b>	652.786	644.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expresso em reais)

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
	<b>(Reapresentado)</b>	
Receita operacional		
Receita de concessão de transmissão	<b>14.136</b>	11.286
Receita de infra-estrutura	<b>8.141</b>	3.204
Remuneração dos ativos de concessão	<b>110.149</b>	107.078
	<b>132.426</b>	121.568
Deduções da receita operacional		
PIS	<b>(723)</b>	(696)
COFINS	<b>(3.340)</b>	(3.213)
Quota para Reserva Global de Reversão – RGR	<b>(2.778)</b>	(2.590)
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	<b>(1.037)</b>	(989)
	<b>(7.878)</b>	(7.488)
Receita operacional líquida	<b>124.548</b>	114.080
Custos de operação		
Custo dos serviços prestados	<b>(6.472)</b>	(4.778)
Custo de construção	<b>(8.141)</b>	(3.204)
Depreciação	<b>(20)</b>	(4)
	<b>(14.633)</b>	(7.986)
Lucro operacional bruto	<b>109.915</b>	106.094
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais	<b>(1.271)</b>	(1.143)
Pessoal	<b>(3.657)</b>	(3.040)
Honorários da diretoria e conselho de administração	<b>(1.511)</b>	(1.260)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	<b>(558)</b>	(532)
	<b>(6.980)</b>	(5.975)
Resultado do serviço	<b>102.935</b>	100.119
Resultado financeiro		
Receita financeira	<b>2.317</b>	1.793
Despesa financeira (Nota 17)	<b>(26.415)</b>	(33.731)
	<b>(24.098)</b>	(31.938)
Resultado operacional	<b>78.837</b>	68.181
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>78.837</b>	68.181
Corrente:		
Imposto de renda (Nota 16)	<b>(2.822)</b>	(2.506)
Contribuição social (Nota 16)	<b>(4.660)</b>	(3.955)
Diferidos:		
Imposto de renda	<b>(2.565)</b>	(1.951)
Contribuição social	<b>(924)</b>	(703)
	<b>(10.971)</b>	(9.115)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	<b>6.820</b>	13.082
Lucro líquido do exercício	<b>74.686</b>	72.148
Lucro por lote de 1000 ações – R\$	<b>377,20</b>	364,38
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)	<b>198.000</b>	198.000

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Total
	Capital social	Legal	Incentivos fiscais	Especial de dividendos	Lucros retidos	Lucros acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2009	204.666	4.498	7.496	13.505	94.528	-	324.693
Aumentos de capital social	7.496	-	(7.496)	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	(13.505)	-	-	(13.505)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.148	72.148
Destinação proposta à AGO (Nota 16.c):							
Reserva legal	-	2.512	-	-	-	(2.512)	-
Incentivo fiscal	-	-	8.154	-	-	(8.154)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	(17.886)	(17.886)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(13.082)	(13.082)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(8.620)	(8.620)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	21.896	(21.896)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	212.162	7.010	8.154	-	116.422	-	343.748
Aumento de capital (Nota 16.a )	<b>8.154</b>	-	<b>(8.154)</b>	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<b>74.686</b>	<b>74.686</b>
Destinação proposta à AGO (Nota 16.c):							
Reserva legal	-	<b>3.734</b>	-	-	-	<b>(3.734)</b>	-
Incentivo fiscal	-	-	<b>9.770</b>	-	-	<b>(9.770)</b>	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	<b>(18.056)</b>	<b>(18.056)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	<b>(6.820)</b>	<b>(6.820)</b>
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	-	<b>14.647</b>	-	<b>(14.647)</b>	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	<b>21.659</b>	<b>(21.659)</b>	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<b>220.316</b>	<b>10.744</b>	<b>9.770</b>	<b>14.647</b>	<b>138.081</b>	-	<b>393.558</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa – Método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
		(Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<b>74.686</b>	72.148
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação e amortização	<b>20</b>	5
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>19.402</b>	20.357
Baixa de ativos	<b>3</b>	-
	<b>94.111</b>	92.510
(Aumento) redução no ativo		
Concessionárias e permissionárias	<b>(503)</b>	(720)
Ativo financeiro indenizável	<b>(3.401)</b>	(4.214)
Tributos e contribuições sociais	<b>350</b>	(78)
Adiantamento a fornecedores	<b>(74)</b>	-
Despesas pagas antecipadamente	<b>(10)</b>	(1)
Outros ativos circulantes	<b>(456)</b>	(542)
Ativo financeiro indenizável	<b>(17.473)</b>	(10.017)
Outros realizáveis a longo prazo	<b>-</b>	(2)
	<b>(21.567)</b>	(15.574)
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	<b>608</b>	(268)
Contingências	<b>-</b>	14
Dividendos e Juros sobre capital próprio	<b>-</b>	11.179
Taxas regulamentares	<b>620</b>	176
Salários, férias e encargos sociais	<b>15</b>	102
Provisão para compensação ambiental	<b>(602)</b>	(3)
Tributos e contribuições sociais	<b>(876)</b>	(623)
Tributos diferidos	<b>3.489</b>	2.655
Outros passivos circulantes	<b>66</b>	-
Outros exigíveis a longo prazo	<b>(381)</b>	(846)
	<b>2.939</b>	(9.972)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	<b>75.483</b>	66.964
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	<b>(342)</b>	(82)
Aplicações no intangível	<b>(102)</b>	(102)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(444)</b>	(184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	<b>(44.615)</b>	(40.276)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	<b>3.744</b>	-
Amortização e pagamento de juros do financiamento	<b>(33.347)</b>	(33.654)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	<b>(74.218)</b>	(73.930)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<b>821</b>	(7.150)
Demonstração do aumento no caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	<b>22.180</b>	29.330
Saldo no final do exercício	<b>23.001</b>	22.180
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<b>821</b>	(7.150)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
		<b>(Reapresentado)</b>
Receitas		
Receita de Concessão de Transmissão	<b>14.137</b>	11.286
Receita de Infra-estrutura	<b>8.141</b>	3.204
Remuneração dos ativos da concessão	<b>110.149</b>	107.078
Outras receitas	<b>16</b>	55
	<b>132.443</b>	121.623
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviço de terceiros	<b>(6.472)</b>	(4.778)
Materiais	<b>(183)</b>	(152)
Custo de construção	<b>(8.141)</b>	(3.204)
Outros custos operacionais	<b>(537)</b>	(492)
	<b>(15.333)</b>	(8.626)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	<b>(20)</b>	(5)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	<b>2.317</b>	1.794
	<b>2.317</b>	1.794
Valor adicionado a distribuir	<b>119.407</b>	114.786
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	<b>3.503</b>	2.735
Benefícios	<b>661</b>	708
Auxílio alimentação	<b>167</b>	142
Assistência médica e odontológica	<b>408</b>	255
Vale transporte	<b>4</b>	1
Previdência privada	<b>-</b>	-
Outros	<b>82</b>	310
FGTS	<b>160</b>	136
	<b>4.324</b>	3.579

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações do valor adicionado--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
	<b>(Reapresentado)</b>	
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	<b>20.261</b>	17.878
INSS	<b>806</b>	686
Encargos do consumidor	<b>4.373</b>	4.110
Imposto de renda e contribuição social	<b>7.482</b>	6.461
PIS e COFINS	<b>4.064</b>	3.914
Contribuição sindical/patronal	<b>36</b>	34
Tributos diferidos	<b>3.490</b>	2.656
Outros impostos e taxas	<b>10</b>	17
Estaduais	<b>19</b>	10
ICMS	<b>5</b>	3
IPVA	<b>14</b>	7
Municipais	<b>8</b>	7
IPTU	<b>7</b>	7
Taxa de licenciamento	<b>1</b>	-
	<b>20.288</b>	17.895
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	<b>19.402</b>	20.357
Aluguéis	<b>514</b>	516
Outras despesas financeiras	<b>193</b>	291
	<b>20.109</b>	21.164
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos propostos e JCP	<b>24.876</b>	39.587
Reserva de lucros	<b>49.810</b>	32.561
	<b>74.686</b>	72.148
	<b>119.407</b>	114.786
Valor adicionado médio por empregado	<b>3.511,97</b>	3.376,06
Número de empregados	<b>34</b>	34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. foi constituída em 27 de outubro de 2003 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia entrou em operação comercial em 1º de janeiro de 2006.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela CHESF, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

Pelo Contrato de Concessão n° 05/2004, de 18 de fevereiro de 2004, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, compreendendo as linhas de transmissão em 500 kV, Teresina II - Sobral III - C2, com origem no Estado do Piauí e término no Estado do Ceará, com extensão de 334 km e Sobral III - Fortaleza II - C2, no Estado do Ceará, com extensão de 212 km.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo poder concedente, a ANEEL e fixada anualmente, para períodos definidos como ciclos que compreendem os meses de junho a julho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir de 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Diante disso, a Administração da Companhia infere que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente.

A metodologia aplicada à valorização desses está divulgada na nota explicativa 8.

A emissão destas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de março de 2011.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### **2.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Excepcionalmente, as contas garantidas vinculadas a financiamento de longo prazo, quando existirem, são apresentadas no balanço patrimonial como contas redutoras dos empréstimos, no passivo circulante, por tratar-se de “covenants” contratuais definidas pelo agente financiador.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

Os ativos financeiros registrados no patrimônio das concessionárias transmissoras de energia elétrica são originários da aplicação da norma contábil ICPC 01 e o OCPC 05 – Contratos de Concessão. Ao analisar esses normativos verifica-se que:

- a) Com base no entendimento da maioria desses contratos e nos itens 15, 16 e 19 da ICPC 01;
- b) A RAP, assegurada anualmente, contempla a construção, a operação e a manutenção e é realizada, ou seja, recebida e/ou auferida, pela disponibilização da infraestrutura e não por sua utilização, ou seja, o transporte de energia pelos usuários dos sistemas de transmissão não existindo, portanto, risco de demanda para a companhia de transmissão;
- c) O poder concedente delegou aos usuários dos sistemas de transmissão o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro;
- d) A parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão será classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa; e
- e) A parcela do ativo financeiro relativa à indenização dos ativos, garantida no contrato de concessão, está incluída no modelo de fluxo de caixa, e está reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico, por falta de uma metodologia adequada à mensuração de seu valor.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3 Concessionárias e permissionárias**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos "PDD".

#### **2.4 Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecido na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5 Ativo financeiro indenizável (concessão)**

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados e/ou recuperados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por seu direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão.

Essa parcela da infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do da taxa efetiva de juros calculada de acordo com as normativas contábeis indicadas anteriormente.

#### **2.6 Imobilizado**

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar seus ativos imobilizados; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### **2.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo no circulante.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.7 Fornecedores--Continuação**

Esses são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.8 Empréstimos, financiamentos e encargos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo, por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As obrigações em moeda nacional são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros.

#### **2.9 Provisões**

As provisões para restauração ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhistas, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.9 Provisões--Continuação**

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-los é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### **2.11 Transações entre as partes relacionadas**

Os serviços são realizados em condições e prazos firmados entre as partes registradas de acordo com os termos contratados.

#### **2.12 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos encargos regulatórios e setoriais, dos abatimentos e dos descontos.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.12 Reconhecimento da receita--Continuação**

##### **a) Receita da transmissão**

A Companhia reconhece a receita da prestação de serviços de transmissão em conformidade com a normativa contábil do ICPC 01.

O valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios são atingidos para as atividades de transmissão de energia da Companhia uma vez que na atividade de transmissão de energia, a receita prevista no contrato de concessão, a RAP, é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura pelos usuários do sistema.

As receitas no período pré-operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de Infraestrutura
- Receitas dos ativos financeiros

E no período operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de Concessão de Transmissão
- Receitas dos Ativos Financeiros

##### **b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subseqüentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.13 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, os quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo 25% do lucro líquido anual sejam distribuídos a título de dividendos, em consonância à lei das S.A. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente de auditoria, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade proposta e ad-referendum da assembléia ordinária dos acionistas. Ademais, o estatuto permite que a Diretoria delibere sobre o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.

Essa consideração define que no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “dividendo adicional proposto” no patrimônio líquido.

A Companhia distribuiu juros a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do Art. 9º parágrafo 7º da Lei nos 9.249 de 26/12/95, os quais são dedutíveis para fins fiscais e considerados parte dos dividendos obrigatórios.

#### **2.14 Taxas regulamentares**

- a) Reserva Global de Reversão (RGR) - Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas companhias concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% da RAP.
- b) Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as transmissoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinarem, anualmente, 1,0% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.14 Taxas regulamentares--Continuação**

- c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica é equivalente a 0,5% da RAP.

#### **2.15 Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01**

Visa a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso das operações da entidade ou na sua eventual venda.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**

##### **3.1.1 Reconhecimento de receita**

Em 2010, a Companhia reconheceu suas receitas de acordo com o ICPC 01 e definiu como “modus operandi” as orientações do OCPC 05 e que são:

- a) Aplicação retroativa a todos os contrato de concessão vinculados à essas demonstrações contábeis de forma a evitar distorções na apuração da taxa efetiva de juros para remuneração do ativo financeiro relacionado à construção da infraestrutura;
- b) Definição do critério para alocação da receita da infraestrutura e da operação e manutenção do total dos contratos conforme abaixo:
  - i. Retrospectivamente pelos valores incorridos e escriturados na contabilidade das companhias concessionárias;
  - ii. Prospectivamente por valores projetados baseado em cenários econômicos futuros de inflação, até o final de cada contrato de concessão;

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos-- Continuação**

#### 3.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade--Continuação

##### 3.1.1 Reconhecimento de receita--Continuação

- c) Apuração, separada, da remuneração incorrida da parcela do ativo financeiro da infraestrutura, da operação e da manutenção pela aplicação da taxa efetiva de juros calculada de acordo com os critérios definidos no item anterior;
- d) Separar do valor do faturamento mensal a parcela referente à recuperação dos custos de operação e manutenção e da parcela referente à recuperação do saldo do ativo financeiro e que foi considerada como amortização do contas à receber da concessão;

##### 3.1.2 Provisões

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da administração, para contingências ambientais, fiscais, trabalhistas e cíveis que resultam de um acontecimento no passado. Pode ser provável que uma saída de recursos frente a possíveis benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A Companhia também está sujeita a várias reivindicações, legais, cíveis e processos trabalhistas vinculadas a assuntos que advém do curso normal das atividades de negócios. O melhor julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores legais. Todas as provisões são revisadas e ajustadas de forma a levar em conta quaisquer alterações nas circunstâncias dos ambientes onde estas foram consideradas, tais como prazo de prescrição quando aplicável, conclusões de auditorias fiscais públicas ou novas exposições identificadas com base em novos temas ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis**

Em todos os períodos anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e sua controlada prepararam suas demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia e sua controlada prepararam suas demonstrações contábeis cumprindo as normas previstas nos CPC's para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações contábeis, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPC's. A adoção dos novos CPC's ocasionaram reclassificações e ajustes no balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009, bem como nas demonstrações contábeis publicadas e preparadas de acordo com o BRGAAP para o exercício encerrado em 31 de dezembro 2009 da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

- a) Refere-se a adoção da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, o qual teve um efeito no patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$ 116.442 e R\$ 94.528, em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, respectivamente. O efeito no resultado de 2009 foi de R\$ 21.895.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis--Continuação

	31/12/09			1/1/09		
	Publicado	Ajustes	(Reapresentado)	Publicado	Ajustes	(Reapresentado)
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	22.180	-	22.180	29.330	-	29.330
Concessionárias e permissionárias	11.998	-	11.998	11.278	-	11.278
Ativo financeiro indenizável	(a) -	111.552	111.552	-	107.338	107.338
Tributos e contribuições sociais	479	-	479	401	-	401
Outros	792	-	792	248	-	248
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>35.449</b>	<b>111.552</b>	<b>147.001</b>	<b>41.257</b>	<b>107.338</b>	<b>148.595</b>
<b>Não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Cauções e depósitos vinculados	3.000	-	3.000	2.998	-	2.998
Ativo financeiro indenizável	(a) -	502.402	502.402	-	492.385	492.385
Imobilizado	(a) 475.500	(475.366)	134	485.874	(485.760)	114
Intangível	(a) 3.249	(3.000)	249	3.015	(2.924)	91
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>481.749</b>	<b>24.036</b>	<b>505.785</b>	<b>491.887</b>	<b>3.701</b>	<b>495.588</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>517.198</b>	<b>135.588</b>	<b>652.786</b>	<b>533.144</b>	<b>111.039</b>	<b>644.183</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	227	-	227	494	-	494
Empréstimos e financiamentos	10.271	-	10.271	9.935	-	9.935
Taxas regulamentares	2.437	-	2.437	2.261	-	2.261
Tributos e contribuições sociais	8.052	-	8.052	6.713	-	6.713
Dividendos	19.739	-	19.739	20.062	-	20.062
Provisão para compensação ambiental – IBAMA	3.133	-	3.133	3.136	-	3.136
Outros	470	-	470	370	-	370
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>44.329</b>	<b>-</b>	<b>44.329</b>	<b>42.971</b>	<b>-</b>	<b>42.971</b>
<b>Não circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Empréstimos e financiamentos	242.708	-	242.708	256.340	-	256.340
Tributos diferidos	(a) -	19.166	19.166	-	16.511	16.511
Provisão para contingências	1.407	-	1.407	1.394	-	1.394
Fornecedores	500	-	500	500	-	500
Outros	928	-	928	1.774	-	1.774
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>245.543</b>	<b>19.166</b>	<b>264.709</b>	<b>260.008</b>	<b>16.511</b>	<b>276.519</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	212.162	-	212.162	204.666	-	204.666
Reservas de lucros	(a) 15.164	116.422	131.586	25.499	94.528	120.027
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>227.326</b>	<b>116.422</b>	<b>343.748</b>	<b>230.165</b>	<b>94.528</b>	<b>324.693</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>517.198</b>	<b>135.588</b>	<b>652.786</b>	<b>533.144</b>	<b>111.039</b>	<b>644.183</b>

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis--Continuação

		31/12/09		
		Publicado	Ajustes	(Reapresentado)
Receita operacional				
Disponibilização do sistema de transmissão	(a)	107.338	(107.338)	-
Receita de concessão de transmissão	(a)	-	11.286	11.286
Receita de infra-estrutura	(a)	-	3.204	3.204
Remuneração dos ativos de concessão	(a)	-	107.078	107.078
		107.338	14.230	121.568
Deduções da receita operacional				
PIS		(696)	-	(696)
COFINS		(3.213)	-	(3.213)
Quota para Reserva Global de Reversão – RGR		(2.590)	-	(2.590)
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D		(989)	-	(989)
		(7.488)	-	(7.488)
Receita operacional líquida		99.850	14.230	114.080
Custos de operação				
Pessoal e administradores	(a)	(2.348)	2.348	-
Material	(a)	(94)	94	-
Serviços de terceiros	(a)	(2.808)	2.808	-
Arrendamentos e aluguéis	(a)	(292)	292	-
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(a)	(532)	532	-
Outros	(a)	(163)	163	-
Custo dos serviços prestados	(a)	-	(4.778)	(4.778)
Custo de construção	(a)	-	(3.204)	(3.204)
Depreciação	(a)	(13.527)	13.523	(4)
		(19.764)	(11.178)	(7.986)
Lucro operacional bruto		80.086	26.008	106.094
Despesas operacionais				
Pessoal e administradores	(a)	(1.951)	1.951	-
Material	(a)	(59)	59	-
Serviços de terceiros	(a)	(1.970)	1.970	-
Arrendamentos e aluguéis	(a)	(223)	223	-
Outras despesas operacionais	(a)	(313)	313	-
Administrativas e gerais	(a)	-	(1.143)	(1.143)
Pessoal	(a)	-	(3.040)	(3.040)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(a)	-	(1.260)	(1.260)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(a)	-	(532)	(532)
		(4.516)	(1.459)	(5.975)
Resultado do serviço		75.570	24.549	100.119
Resultado financeiro				
Receita financeira		1.793	-	1.793
Despesa financeira		(33.731)	-	(33.731)
		(31.938)	-	(31.938)
Resultado operacional		43.632	24.549	68.181
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		43.632	24.549	68.181
Corrente:				
Imposto de renda		(2.506)	-	(2.506)
Contribuição social		(3.955)	-	(3.955)
Diferidos:				
Imposto de renda	(a)	-	(1.951)	(1.951)
Contribuição social	(a)	-	(703)	(703)
		(9.115)	(2.654)	(9.115)
Reversão dos juros sobre o capital próprio		13.082	-	13.082
Lucro líquido do exercício		50.253	21.895	72.148

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>1/1/09</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	<b>1.490</b>	800	225
Aplicações financeiras	<b>21.510</b>	21.380	29.105
	<b>23.000</b>	22.180	29.330

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas praticadas pelo mercado em operações financeiras semelhantes, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI a taxas que variam de 90% a 106%.

### 6. Concessionárias e permissionárias

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>1/1/09</b>
Encargos de uso da transmissão faturados, a receber	<b>3.060</b>	2.947	2.807
Encargos de uso da transmissão a faturar (*)	<b>9.442</b>	9.051	8.471
	<b>12.502</b>	11.998	11.278

(\*) Refere-se à apuração do valor a receber dos usuários do sistema de transmissão informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, a ser faturado no mês seguinte, para recebimento em três parcelas iguais e sucessivas, vencíveis nos dias 15, 25 e 05 do mês subsequente.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Tributos e contribuições sociais

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu retenções e realizou antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais estão assim constituídos:

	31/12/10	31/12/09	1/1/09
Ativo:			
ICMS, COFINS e PIS a compensar	18	7	7
IRRF a compensar	97	350	376
IRPJ por estimativa	-	108	-
Retenção de tributos sobre o faturamento arrecadado	12	12	18
Outros	1	2	-
	<b>128</b>	<b>479</b>	<b>401</b>
Passivo:			
PIS	47	46	44
COFINS	220	214	206
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	3.729	3.065	2.507
Imposto de renda retido na fonte – JCP	-	1.963	1.973
Imposto de renda pessoa jurídica	2.220	2.232	1.800
Outros	976	532	183
	<b>7.192</b>	<b>8.052</b>	<b>6.713</b>

### 8. Ativo financeiro indenizável

O contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica No 005/2004 de 18 de fevereiro de 2004 celebrados entre a União – Poder Concedente e a STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétricas pela companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser vertidos aos poder concedente mediante pagamento de uma indenização;

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativo financeiro indenizável--Continuação

A infraestrutura construída da atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. será recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- a) Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

Saldo em 31/12/2008	-
Reclassificação do ativo imobilizado indenizável ao final da concessão	33.107
Reclassificação do ativo imobilizado pela adoção ao ICPC 01	566.616
Saldo em 01/01/2009	<b>599.723</b>
Adições do ativo financeiro	3.204
Receita decorrente da TIR	107.078
Receita de O&M	11.287
Recuperação de ativo financeiro	(107.338)
Saldo em 31/12/2009	<b>613.954</b>
Ações do ativo financeiro	8.141
Receita decorrente da TIR	110.149
Receita de O&M	14.137
Recuperação de ativo financeiro	(111.553)
Saldo em 31/12/2010	<b>634.828</b>
Ativo financeiro indenizável no período da concessão	601.721
Ativo financeiro indenizável ao final da concessão	33.107
Saldo em 31/12/2010	<b>634.828</b>
Ativo financeiro indenizável (circulante)	114.953
Ativo financeiro indenizável (não circulante)	519.875
	<b>634.828</b>

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos

	31/12/10	31/12/09	1/1/09
Moeda Nacional			
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (1)			
Principal	238.846	252.817	265.934
Encargos	153	162	341
	<b>238.999</b>	252.979	266.275
Circulante	<b>(10.633)</b>	(10.271)	(9.935)
Não circulante	<b>228.366</b>	242.708	256.340
Banco do Brasil S.A. (2)			
Principal	3.779	-	-
Circulante	<b>(35)</b>	-	-
Não circulante	<b>3.744</b>	-	-
	<b>232.110</b>	242.708	256.340

- (1) Os saldos devidos são provenientes de contrato de financiamento no valor original de R\$ 299.995, obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE-PROINFRA, a ser pago em 216 prestações mensais, com vencimento da primeira em julho de 2006 e a última em junho de 2024, restando, portanto, em 31 de dezembro de 2009, 174 prestações a serem pagas.

Os encargos financeiros foram determinados pelo Decreto nº 6.367, de 30 de janeiro de 2009, o qual estabeleceu a taxa de 10% a.a..

Sobre os encargos financeiros, estão sendo aplicados bônus de adimplência, previstos contratualmente.

O financiamento teve como finalidade a implantação das instalações, objeto do Contrato de Concessão nº 005/2004-ANEEL, celebrado entre a STN e a União, e tem como garantia o penhor de ações da Companhia, o penhor dos direitos emergentes da concessão, fiança corporativa, fundo de liquidez e outros.

- (2) Financiamento junto ao Banco do Brasil S.A. para aquisição de reatores, com encargos financeiros de 4,5% a.a., carência de 24 meses e amortização em 95 parcelas mensais. Vencimento final em 15/03/2020

A Companhia não tem conhecimento de qualquer violação de cláusulas restritivas do contrato de financiamento celebrado pela Companhia com o BNB e registrado sob o nº 2951946, no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP e sob o nº 289003, no 2º Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas de Recife/PE.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão representados a seguir:

#### Vencimento por exercício:

	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>1/1/09</b>
2010	-	-	13.632
2011	-	14.342	14.342
2012	<b>15.761</b>	15.446	15.446
2013	<b>17.081</b>	16.608	16.608
2014	<b>17.946</b>	17.473	17.473
2015	<b>18.858</b>	18.385	18.385
Após 2016	<b>162.464</b>	160.454	160.454
	<b>232.110</b>	242.708	256.340

### 10. Taxas regulamentares

		<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>1/1/09</b>
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR (a)		<b>417</b>	425	253
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D (b)		<b>2.496</b>	1.899	1.937
Taxa de Fiscalização ANEEL (c)		<b>145</b>	113	71
		<b>3.058</b>	2.437	2.261

- (a) Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas companhias concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% da receita anual da concessionária.
- (b) Programas de investimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias de serviço público de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas.
- (c) Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Cauções e depósitos vinculados

No exercício de 2007, a STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. efetuou um depósito judicial na Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 3.000, nos autos do Processo 2005.81.000177641, da 10a Vara – CE. Objetivando o levantamento da importância depositada, a Companhia apresentou recurso perante o STJ (Recurso Especial 970393 - CE). Com base no parecer dos assessores jurídicos, a Companhia não prevê registrar perda decorrente desse processo.

### 12. Partes relacionadas

A tabela a seguir apresenta os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1 de janeiro de 2009 bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos naquelas datas.

		<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>1/1/09</u>
Passivo:				
Fornecedores: Chesf	(a)	159	134	277
Custo das operações – Serviços de terceiros				
Chesf	(a)	1.926	1.487	1.795

(a) Refere-se ao contrato de Operação e Manutenção firmado com a acionista CHESF, o qual obteve a devida anuência da ANEEL. Além dos Contratos de Compartilhamento do imobilizado.

#### Companhia controladora

A STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. é controlada pelo Alupar Investimentos S.A..

#### Entidade com influência significativa sobre a Companhia

- Alupar Investimentos S.A.
- Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A.

#### Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia

No exercício de 2010, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 923 (R\$ 795 em 2009).

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Provisão para compensação ambiental – IBAMA**

Como parte do processo de licenciamento, a Companhia é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. O valor do investimento em compensação ambiental é determinado pelo IBAMA e deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos no empreendimento, assim, em 31 de dezembro de 2010, está provisionado o montante de R\$ 2.531 (R\$ 3.133 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 3.136 em 1 de janeiro de 2009). A Companhia mantém esse valor provisionado aguardando a definição do IBAMA em relação a destinação de tal investimento.

### **14. Provisão para contingências**

A provisão para contingências refere-se exclusivamente as ações cíveis que tratam de definir o valor da indenização das servidões para passagem da linha de transmissão da Companhia, assim, em 31 de dezembro de 2010, está provisionado o montante de R\$ 1.454 (R\$ 1.407 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 1.394 em 1 de janeiro de 2009).

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas e registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

## STN – Sistema de transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2010 e 2009 é de R\$ 220.316 e R\$ 212.162, respectivamente, representado por 198.000 mil ações ordinárias sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi incorporado ao capital social a importância de R\$ 8.154 referente à parcela de reserva de lucros - incentivos fiscais, apurado no exercício de 2009, conforme ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, datada de 25 de maio de 2010.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Quantidade de ações	
	Integralizadas	% capital
Alupar Investimento S.A.	100.979.997	50.99998
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A.	97,019.998	48.99999
Membros do Conselho de Administração	8	0,000003
	<u>198.000.00</u>	<u>100</u>

#### b) Reservas de lucros:

- (i) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva de incentivos fiscais: A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, de acordo com o art. 23 do Decreto Lei nº 756/69 e demais alterações da legislação sobre o assunto.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

A Companhia apurou no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o valor de R\$ 9.770 (R\$ 8.154 em 2009) relativo ao incentivo fiscal SUDENE, o qual foi calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75%, no imposto de renda apurado pelo Lucro Real.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e CPC 07 Subvenções e assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado foi contabilizado no resultado do exercício e, posteriormente, transferido para as reservas de lucros – incentivo fiscal, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

##### Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Lucro líquido exercício	74.686	72.148
(-) Reserva legal	(3.734)	(2.512)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(9.770)	(8.154)
Base de cálculo	<u>61.182</u>	<u>61.482</u>
Dividendos:		
Pagos	18.056	17.886
À disposição da assembléia	36.306	30.516
	<u>54.362</u>	<u>48.402</u>
Juros sobre capital próprio:		
Valor bruto	6.820	13.082
	<u>6.820</u>	<u>13.082</u>
	<u>61.182</u>	<u>61.484</u>
% dos dividendos propostos e efetivamente pagos	<u>100%</u>	<u>58%</u>

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Patrimônio líquido--Continuação**

#### Juros sobre capital próprio

Adicionalmente aos dividendos demonstrados anteriormente de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, nos quais foram pagos em 2010 e 2009 50% e 100%, respectivamente, no montante de R\$ 6.820 (R\$ 13.082 em 2009). O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no final do exercício para cômputo do dividendo mínimo obrigatório e estão sendo contabilizados na despesa financeira.

Conforme requerido pela legislação fiscal, foi retido o imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1.023 (R\$ 1.962 em 2009).

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado em 2010 e 2009 pode ser demonstrada como segue:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Lucro Contábil antes da contribuição social e do imposto de renda	<b>78.837</b>	68.181
Ajustes decorrentes do RTT	<b>(26.288)</b>	(24.549)
Lucro Contábil antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	<b>52.549</b>	43.632
Adições		
Gratificações	<b>258</b>	207
Despesas indedutíveis	<b>1</b>	-
Doações indedutíveis	<b>376</b>	313
Recebimento de órgãos públicos	<b>3.821</b>	3.625
	<b>4.456</b>	4.145
Exclusões		
Diferimento de órgãos públicos	<b>(3.884)</b>	(3.821)
Rendimento de depósito judicial	<b>(266)</b>	(23)
Redução de 60% P&D	<b>(1.150)</b>	-
	<b>(5.300)</b>	(3.844)
Base de cálculo	<b>51.705</b>	43.933
Imposto de renda – 15%	<b>7.756</b>	6.590
Adicional do imposto de renda – 10%	<b>5.146</b>	4.369
	<b>12.902</b>	10.959
Redução do incentivo fiscal	<b>(9.770)</b>	(8.154)
IRPJ diferido	<b>21</b>	14
Lei Rouanet/ Fundo da Criança e do Adolescente	<b>(331)</b>	(313)
	<b>2.822</b>	2.506
Contribuição social – 9%	<b>4.653</b>	3.954
CSLL diferido	<b>7</b>	1
	<b>4.660</b>	3.955
Imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do exercício	<b>7.482</b>	6.461
Alíquota fiscal efetiva	<b>14,47%</b>	14,71%

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Despesas financeiras

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Encargos da dívida BNB	19.337	20.357
Juros sobre capital próprio (Nota 17c)	6.820	13.082
Outras	258	292
	<u>26.415</u>	<u>33.731</u>

### 18. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não havia qualquer diferença entre os valores contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros. A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

### 19. Cobertura de seguros

Os principais ativos da Companhia, representado por 3 (três) subestações, Teresina II, Sobral III e Fortaleza II, foram segurados em 15 de março de 2010, por apólice com vigência até 15 de março de 2011, no montante de R\$ 33.699, com cobertura para incêndios, queda de raio, explosão qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaças, tumultos, greves e lock-out, roubo e lucros cessantes. O prêmio anual pago montou em R\$ 72.

Os riscos cobertos podem ser resumidos como segue:

	<u>31/12/10</u>
SE – Teresina II	12.140
SE – Sobral II	12.140
SE – Fortaleza II	6.070
Estoque	3.349
	<u>33.699</u>

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens relevantes das subestações sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## **Relatório anual da Administração**

### **Aos acionistas**

Em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, a Administração da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativo ao exercício de 2010, acompanhada do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar eventuais esclarecimentos adicionais necessários.

As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o novo padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards – IASB e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

### **1. A Companhia**

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. tem como objetivo principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 005/2004/ANEEL, datado de 18 de fevereiro de 2004, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 500 kV, Teresina II - Sobral III - C2, com origem no estado do Piauí e término no estado do Ceará, com extensão de 334 km e Sobral III - Fortaleza II - C2, no estado do Ceará, com extensão de 212 km.

### **2. Sistema de transmissão**

As instalações de transmissão da STN integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica são atribuídos ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos e autorizada pelo Ministério de Minas e Energia – MME, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

As manutenções das linhas e subestações são realizadas pela STN, enquanto os serviços de operação são efetuados pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, sob a supervisão e fiscalização da empresa. Ademais, a CHESF realiza a manutenção dos sistemas de proteção das instalações de transmissão de energia elétrica. Ressalte-se o bom desempenho das atividades realizadas pelas duas empresas, comprovado pela inexistência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

### 3. Disponibilidade da linha de transmissão

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,97	99,99

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

### 4. Responsabilidade sócio-ambiental

#### 4.1 Pesquisa e Desenvolvimento - P & D

A STN, em parceria com a CHESF, elaborou o projeto de pesquisa e desenvolvimento, denominado de SISTEMA DE MONITORAMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO - SIMOLT, inserido no tema Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos, tendo como principais objetivos mensuráveis:

- Prevenção contra o vandalismo, a sabotagem e o furto de componentes das linhas de transmissão em alta e extra alta tensão;
- Soluções tecnológicas que identifiquem, em tempo real, os pontos que estejam sendo alvo de sabotadores ou ladrões;
- Implementação de algoritmo de compressão de imagens para transmissão de vídeo em redes de bandas passantes reduzidas;
- Implementação de rede de sensores sem fio para transmissão de eventos de alarme nos locais monitorados;
- Implementação de sistema de interface entre redes de comunicação de dados e internet;
- Elaboração e implantação de projetos de sistemas mecânicos e eletrônicos que possam dificultar a escalada das torres por pessoas não autorizadas.

Sobre o projeto SIMOLT, referente ao ciclo 2005/2006, foram contratadas as empresas prestadoras de serviços em abril de 2009 e iniciado o projeto em maio do mesmo ano, atualmente, está no vigésimo mês de execução e já foram entregues cinco relatórios quadrimestrais à ANEEL e alocados R\$ 248.408,48 neste projeto.

#### **4. Responsabilidade sócio-ambiental--Continuação**

##### **4.1 Pesquisa e Desenvolvimento - P & D--Continuação**

A STN enviou em 2009 mais um projeto para análise inicial da ANEEL, denominado DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE HASTES DE ÂNCORA DE ESTRUTURAS ESTAIADAS, tendo como principal objetivo desenvolver processo de diagnóstico do estado de hastes de âncora de estruturas estaiadas de linha de transmissão de energia elétrica. Tal processo deve ser de simples manuseio de tal forma a facilmente ser incorporado à rotina de manutenção preditiva da Companhia.

##### **4.2 Responsabilidade sócio-ambiental**

Como forma de incentivo ao desenvolvimento social e cultura, a STN está participando do desenvolvimento de diversos projetos:

A Companhia apóia o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sobral com o projeto **Portal das Artes** – Promovido pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de SOBRAL – APAE e tem por objetivo proporcionar o acesso à cultura para pessoas com deficiência, estudantes da APAE de Sobral/CE e seus familiares, através de aulas música, teatro e dança. Serão atendidos 40 jovens com idade igual ou superior a 08 anos que apresentem coordenação motora satisfatória e habilidade rítmicas desenvolvidas.

A STN apóia também o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ferraz de Vasconcelos no desenvolvimento do Projeto UM PASSO PARA O FUTURO, executado pela O.F.M DE ASSISTÊNCIA SOCIAL “BETÂNIA” LAR DA CRIANÇA, também conhecido como LAR BETÂNIA.

Já no âmbito do desenvolvimento cultural a STN apoiou os seguintes **Projeto PRONAC**:

###### **1) JAIRO MATTOS DA ROSA**

ESPETÁCULO TEATRAL “CATA-DORES”

O projeto objetiva montar o espetáculo teatral Cata-Dores. A temporada terá duração, a principio de 3 meses e serão realizados 39 espetáculos no teatro Ruth Escobar - sala Gil Vicente com capacidade de 316 lugares.

###### **2) MARIA DE LOURDES OLIVEIRA**

PROJETO BANTU – ARTE E COMUNIDADE.

O projeto objetiva a edição de livro sobre as ações da artista plástica Lourdinha Oliveira no projeto Bantu, ressaltando a trajetória desse projeto que inclui jovens negros, carentes e deficientes da comunidade de Brasília Teimosa em Recife -PE, através da arte de criar e confeccionar esculturas, quadros e acessórios, valorizando a cultura negra.

**3) DIOGO AUGUSTO RAMPASO**  
**PROJETO “ZANOA”**

Este projeto cultural visa apresentar a diversidade e versatilidade do músico, arranjador e compositor, Diogo Rampaso, em um CD composto por 08 faixas instrumentais inéditas de sua própria autoria.

**5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade**

A partir do exercício findo em 2010, as demonstrações financeiras apresentadas pela STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Board – IASB (conhecido como IFRS) e consubstanciado na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, que determina a aplicação desta nova prática contábil a partir do exercício findo em 2010.

Neste processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, no ano de 2010, destacaram-se a aplicação do pronunciamento contábil que versa sobre a contabilização de concessão de serviços públicos – ICPC01, bem como a desconsideração do reconhecimento contábil dos ativos e passivos regulatórios – CPC 01.

Entretanto, as novas disposições contábeis não foram acolhidas pela ANEEL por entender que a nova metodologia não é condizente com as disposições regulatórias que disciplinam a concessão do serviço público de energia elétrica, além de causar dificuldades ao exercício da fiscalização econômico financeira.

Com isso, a agência reguladora editou a Resolução Normativa nº 396/2010, instituindo a contabilidade regulatória a qual passa a vigorar a partir de janeiro de 2010.

Desse modo, além da contabilidade societária estabelecida pelas Leis 6.404/76 e 11.638/07, a Companhia também deverá realizar registros e demonstrativos contábeis para atender ao órgão regulador, os quais serão auditados e publicados para fins de consulta pública no sítio eletrônico da ANEEL.

Em atendimento ao Despacho nº 4.097 de 30 de dezembro de 2010, emitido pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, segue abaixo o balanço patrimonial e a Demonstração de Resultado do exercício elaborados em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE assim como o quadro com a conciliação entre as referidas demonstrações contábeis regulatórias e societárias.

**5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade--**  
**Continuação**

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	23.000	22.180
Concessionárias e permissionárias	12.502	11.998
Tributos e contribuições sociais a compensar	128	479
Serviços prestados a terceiros	557	364
Desativações em curso	277	277
Devedores Diversos	92	22
Despesas pagas antecipadamente	28	18
Outros créditos	378	111
Total do ativo circulante	<u>36.962</u>	<u>35.449</u>
<b>Não circulante</b>		
Imobilizado	470.428	475.500
Intangível	3.328	3.249
Outros	3.000	3.000
Total do ativo não circulante	<u>476.756</u>	<u>481.749</u>
Total do ativo	<u><b>513.718</b></u>	<u><b>517.198</b></u>
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	835	227
Empréstimos e financiamentos	10.668	10.271
Taxas regulamentares	3.058	2.437
Tributos e contribuições sociais	7.192	8.052
Obrigações estimadas	525	470
Provisões para compensação ambiental IBAMA	2.531	3.133
Juros sobre capital próprio	-	11.120
Dividendos propostos	-	8.619
Outros	11	-
Total do passivo circulante	<u>24.820</u>	<u>44.329</u>
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo:</b>		
Empréstimos e financiamentos	232.110	242.708
Outros	2.452	2.835
Total do passivo não circulante	<u>234.562</u>	<u>245.543</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	220.316	212.162
Reservas de lucros	34.020	15.164
Total do patrimônio líquido	<u>254.336</u>	<u>227.326</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><b>513.718</b></u>	<u><b>517.198</b></u>

## 5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade-- Continuação

Demonstrações de Resultado  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Receita operacional</b>		
Receita de concessão de transmissão	111.552	107.338
<b>Deduções da receita operacional</b>		
PIS	(724)	(696)
COFINS	(3.340)	(3.213)
Quota para Reserva Global de Reversão – RGR	(2.778)	(2.590)
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(1.037)	(989)
	<u>(7.878)</u>	<u>(7.488)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>103.674</u>	<u>99.850</u>
<b>Custos de operação</b>		
Pessoal	(2.798)	(2.348)
Material	(144)	(94)
Serviço de Terceiros	(3.267)	(2.808)
Depreciação/ amortização	(13.575)	(13.527)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica	(558)	(532)
Outras	(446)	(455)
	<u>(20.788)</u>	<u>(19.764)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<u>82.886</u>	<u>87.574</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Administrativas e gerais		
Pessoal e administradores	(2.369)	(1.951)
Material	(39)	(59)
Serviços de terceiros	(3.205)	(1.970)
Arrendamentos e aluguéis	(227)	(223)
Doações, contribuições e subvenções	(402)	(313)
Outras	(14)	-
	<u>(6.256)</u>	<u>(4.516)</u>
<b>Resultado do serviço</b>	<u>76.630</u>	<u>75.570)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita financeira	2.317	1.793
Despesa financeira	(26.415)	(33.731)
	<u>(24.098)</u>	<u>(31.938)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>52.532</u>	<u>43.632</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>17</u>	<u>-</u>
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda e contribuição social</b>	<u>52.549</u>	<u>43.632</u>
Imposto de renda	(2.822)	(2.506)
Contribuição social	(4.660)	(3.955)
	<u>(7.482)</u>	<u>(6.461)</u>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	6.820	13.082
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u><u>51.887</u></u>	<u><u>50.253</u></u>
Lucro por lote de 1000 ações –	262,06	253,80
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)</b>	198.000	198.000

## 5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade-- Continuação

Conciliação entre a contabilidade regulatória e societária  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

<b>Descrição</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
<b>Lucro Líquido - Regulatório</b>	<b>51.887</b>	<b>50.253</b>
Aplicação ICPC 01:		
- Efeito nas Receitas e nos Custos	26.288	24.549
- Efeito nos Tributos	(3.489)	(2.654)
	<b>22.799</b>	<b>21.895</b>
<b>Lucro Líquido - Societário</b>	<b>74.686</b>	<b>72.148</b>
<b>Patrimônio Líquido - Regulatório</b>	<b>254.336</b>	<b>227.326</b>
Aplicação ICPC 01:		
- Efeito nas Contas do Ativo	-	135.588
- Efeito nas Contas do Passivo	-	(19.166)
- Efeito nas Reservas	139.221	-
	<b>139.221</b>	<b>116.422</b>
<b>Patrimônio Líquido - Societário</b>	<b>393.557</b>	<b>343.748</b>

## 5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade-- Continuação

Balancos Patrimoniais – ajustes para reapresentações  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/09</u> <u>(Publicado)</u>	<u>Ajustes</u> <u>ICPC-01</u>	<u>31/12/09</u> <u>(Reapresentado)</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	22.180	-	22.180
Concessionárias e permissionárias	11.998	-	11.998
Ativo financeiro indenizável (concessão)	-	111.552	111.552
Tributos e contribuições sociais a compensar	479	-	479
Outros	792	-	792
Total do ativo circulante	<u>35.449</u>	<u>111.552</u>	<u>147.001</u>
<b>Não circulante</b>			
Ativo financeiro indenizável (concessão)	-	502.402	502.402
Imobilizado	475.500	(475.366)	134
Intangível	3.249	(3.000)	249
Outros	3.000	-	3.000
Total do ativo não circulante	<u>481.749</u>	<u>24.036</u>	<u>505.785</u>
Total do ativo	<u><b>517.198</b></u>	<u><b>135.588</b></u>	<u><b>652.786</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	227	-	227
Empréstimos e financiamentos	10.271	-	10.271
Dividendos	19.739	-	19.739
Tributos e contribuições sociais	8.052	-	8.052
Taxas regulamentares	2.437	-	2.437
Outros	3.603	-	3.603
Total do passivo circulante	<u>44.329</u>	<u>-</u>	<u>44.329</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo:</b>			
Empréstimos e financiamentos	242.708	-	242.708
Tributos diferidos	-	19.166	19.166
Outros	2.835	-	2.835
Total do passivo não circulante	<u>245.543</u>	<u>19.166</u>	<u>264.709</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	212.162	-	212.162
Reservas de lucros	15.164	116.422	131.586
Total do patrimônio líquido	<u>227.326</u>	<u>116.422</u>	<u>343.748</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><b>517.198</b></u>	<u><b>135.588</b></u>	<u><b>652.786</b></u>

## 5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade-- Continuação

	31/12/09 (Publicado)	Ajustes ICPC-01	31/12/09 (Reapresentado)
<b>Receita operacional</b>	<b>107.338</b>	<b>14.230</b>	<b>121.568</b>
Transmissão de energia	107.338	(107.338)	-
Receita de concessão de transmissão	-	11.286	11.286
Receita de infra-estrutura	-	3.204	3.204
Remuneração dos ativos de concessão	-	107.078	107.078
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(7.488)</b>	<b>-</b>	<b>(7.488)</b>
PIS	(696)	-	(696)
COFINS	(3.213)	-	(3.213)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(2.590)	-	(2.590)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(989)	-	(989)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>99.850</b>	<b>14.230</b>	<b>114.080</b>
<b>Custo de operação</b>	<b>(18.305)</b>	<b>10.319</b>	<b>(7.986)</b>
Custo dos serviços prestados	(4.778)	-	(4.778)
Custo de construção	-	(3.204)	(3.204)
Depreciação	(13.527)	13.523	(4)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>81.545</b>	<b>24.549</b>	<b>106.094</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(6.024)</b>	<b>-</b>	<b>(6.024)</b>
Administrativas e gerais	(1.192)	-	(1.192)
Pessoal	(3.040)	-	(3.040)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(1.260)	-	(1.260)
Taxa de Fiscalização – TFSEE	(532)	-	(532)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>75.521</b>	<b>-</b>	<b>100.070</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(31.938)</b>	<b>-</b>	<b>(31.938)</b>
Receita financeira	1.793	-	1.793
Despesa financeira (Nota 15)	(33.731)	-	(33.731)
<b>Resultado operacional</b>	<b>43.583</b>	<b>24.549</b>	<b>68.132</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>49</b>
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>43.632</b>	<b>24.549</b>	<b>68.181</b>
Imposto de renda	(2.506)	-	(2.506)
Contribuição social	(3.955)	-	(3.955)
IR e CS Diferidos	-	(2.654)	(2.654)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	13.082	-	13.082
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>50.253</b>	<b>21.895</b>	<b>72.148</b>
<b>Lucro líquido por lote de 1000 ações - R\$</b>	<b>253.80</b>	<b>110,58</b>	<b>364,38</b>
<b>Quantidade de ações ao final do período (em milhares)</b>	<b>198.000</b>	<b>-</b>	<b>198.000</b>

## 5. Convergência dos padrões internacionais de contabilidade-- Continuação

	<b>01/01/09 (Publicado)</b>	<b>Ajustes ICPC-01</b>	<b>01/01/09 (Reapresentado)</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	29.330	-	29.330
Concessionárias e permissionárias	11.278	-	11.278
Ativo financeiro indenizável (concessão)	-	107.338	107.338
Tributos e contribuições sociais a compensar	401	-	401
Outros	248	-	248
Total do ativo circulante	<u>41.257</u>	<u>107.338</u>	<u>148.595</u>
<b>Não circulante</b>			
Ativo financeiro indenizável (concessão)	-	492.385	492.385
Imobilizado	485.874	(485.760)	114
Intangível	3.015	(2.924)	91
Outros	2.998	-	2.998
Total do ativo não circulante	<u>491.887</u>	<u>3.701</u>	<u>495.588</u>
Total do ativo	<u>533.144</u>	<u>111.039</u>	<u>644.183</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	494	-	494
Empréstimos e financiamentos	9.935	-	9.935
Dividendos	20.063	-	20.063
Tributos e contribuições sociais	6.653	-	6.653
Taxas regulamentares	2.261	-	2.261
Outros	3.566	-	3.566
Total do passivo circulante	<u>42.972</u>	<u>-</u>	<u>42.972</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo:</b>			
Empréstimos e financiamentos	256.340	-	256.340
Tributos diferidos	-	16.511	16.511
Outros	3.667	-	3.667
Total do passivo não circulante	<u>260.007</u>	<u>16.511</u>	<u>276.518</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	204.666	-	204.666
Reservas de lucros	25.499	94.528	120.027
Total do patrimônio líquido	<u>230.165</u>	<u>94.528</u>	<u>324.694</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>533.144</u>	<u>111.039</u>	<u>644.183</u>

## 5.2 Desempenho econômico-financeiro

Conforme o Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida, a partir de 1º de janeiro de 2006, data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustada anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente no 15º ano.

No exercício de 2010, a Companhia obteve um Resultado Operacional de R\$ 78.820 (2009, R\$ 68.133mil e 2008, R\$ 64.007 mil) e um Lucro Líquido, após a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, de R\$ 74.686 (2009, R\$ 72.148 mil e 2008, R\$ 68.470mil), correspondente a R\$ 377,20 (2009, R\$ 364,38 mil e 2008, R\$ 345,80mil) por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final dos exercícios de 2010, 2009 e 2008 são:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>31/12/08</u> <u>(reapresentado)</u>
Liquidez geral	2,39	2,11	2,02
Liquidez corrente	6,12	3,32	3,46
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,58	0,53	0,50
Relação exigível total/ativo total	0,42	0,47	0,50
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	18,98	20,99	21,09
Relação lucro operacional/patrimônio líquido (%)	26,15	29,11	29,87
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	83,50	88,60	91,35

(\*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA (LAJIDA) pela ROL. No EBITDA foram incluídos os valores referente a Lei Rouanet (redução do Imposto de Renda) e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Companhia. A ROL consiste em Receita Bruta menos o PIS, COFINS, RGR, P&D e Taxa de Fiscalização.

Finalmente, queremos deixar consignados os nossos agradecimentos aos acionistas, empregados, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da companhia.

### 5.3 Balanço Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	2010				2009			
<b>Base de cálculo</b>								
Receita líquida (RL)	124.548				114.080			
Lucro operacional (LO)	78.820				68.132			
Folha de pagamento bruta (FPB)	5.168				4.299			
Valor adicionado total (VAT)	119.407				114.786			
	<b>Valor - R\$</b>	<b>% sobre</b>			<b>Valor - R\$</b>	<b>% sobre</b>		
		<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>VAT</b>		<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>VAT</b>
<b>Indicadores sociais internos</b>								
Encargos sociais compulsórios	966	18,7%	0,8%	0,8%	822	19,1%	0,7%	0,7%
Assistência médica	408	4,9%	0,2%	0,3%	255	5,9%	0,2%	0,2%
Auxílio alimentação	167	2,8%	0,1%	0,1%	142	3,3%	0,1%	0,1%
Capacidade profissional	18	0,3%	0,0%	0,0%	39	0,9%	0,0%	0,0%
Seguro de vida	42	0,8%	0,0%	0,0%	18	0,4%	0,0%	0,0%
Outros	535	10,4%	0,4%	55,4%	455	10,6%	0,4%	55,4%
<b>Total</b>	<b>2.136</b>	<b>41,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.732</b>	<b>40,3%</b>	<b>1,5%</b>	<b>56,5%</b>
	<b>Valor - R\$</b>	<b>% sobre</b>			<b>Valor - R\$</b>	<b>% sobre</b>		
		<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>VAT</b>		<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>VAT</b>
<b>Indicadores sociais externos</b>								
Doações e contribuições	87	0,1%	0,1%	0,1%	46	0,1%	0,0%	0,0%
Projetos de incentivo à cultura	331	6,4%	0,4%	0,3%	313	7,3%	0,5%	0,3%
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	96	0,1%	1,9%	0,1%	53	0,0%	1,2%	0,0%
Tributos excluídos encargos sociais	11.556	14,7%	9,3%	9,7%	10.393	15,2%	9,1%	9,1%
	<b>12.070</b>	<b>21,3%</b>	<b>11,6%</b>	<b>10,1%</b>	<b>10.804</b>	<b>22,6%</b>	<b>10,8%</b>	<b>9,4%</b>

Balanço social--Continuação  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
 (Em milhares de reais)

	Valor	% sobre			Valor	% sobre		
		LO	RL	VAT		LO	RL	VAT
<b>Indicadores ambientais (1)</b>								
<b>Investimentos relacionados à atividade da empresa</b>								
Projetos de preservação ambiental	78	0,1%	0,1%	0,1%	593	0,8%	0,5%	0,5%
Projetos de educação ambiental em comunidades	64	0,1%	0,0%	0,1%	129	0,2%	0,1%	0,1%
Licenças ambientais	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0,0%	0,0%	0,0%
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0,0%	0,0%	0,0%
Manejo de vegetação	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0,0%	0,0%	0,0%
	<b>162</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>722</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,63%</b>	<b>0,6%</b>

**Indicadores do corpo funcional (1)**

Empregados no final do período (inclusive administradores)	34	34
Escolaridade dos empregados		-
Superior e extensão universitária	13	13
2º Grau	21	21
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	11	11
De 30 até 45 anos (exclusive)	11	11
Acima de 45 anos	12	12
Admissões durante o ano	14	14
Mulheres que trabalham na empresa	10	10
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	-	-
Estagiários	-	-

**Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (1)**

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	31 vezes	31 vezes
Acidentes de trabalho	Nenhum	Nenhum